

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Módulo 2

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Técnica (1 2 3 4)

Exercícios cromáticos

OBS.: Estes exercícios foram transcritos contrariando as regras de grafia para a Escala Cromática, apenas com o intuito de facilitar a leitura e "limpar" visualmente a partitura.

①

Exercícios cromáticos

2 1 4 1 4 3 4 3 2 3 2 1 | 2 1 4 1 4 3 4 3 2 3 2 1

2 1 4 1 4 3 4 3 2 3 2 1 | 2 1 4 1 4 3 4 3 2 3 2 1

2 1 4 1 4 3 4 3 2 3 2 1

Exercícios cromáticos

②

T
A
B

2 1 3 2 4 3 1 4 | 2 1 3 2 4 3 1 4

volta

T
A
B

2 1 3 2 4 3 1 4 | 2 3 1 2 4 1 3 4 2 3 1 2 4 1 3 4

T
A
B

2 3 1 2 4 1 3 4 2 3 1 2 4 1 3 4 | 2 3 1 2 4 1 3 4 2 3 1 2

Exercícios cromáticos

③

T
A
B

2 1 2 3 4 3 4 | 1 2 1 2 3 4 3 4 | 1 2 1 2 3 4 3 4 | 1 2 1 2 3 4 3 4 | 1

volta

T
A
B

2 1 2 3 4 3 4 | 1 2 1 2 3 / 4 3 2 1 | 2 1 | 4 3 4 3 2 1 2 1 | 4 3 4 3 2 1

T
A
B

2 1 | 4 3 4 3 2 1 2 1 | 4 3 4 3 2 1 | 2 1 | 4 3 4 3 2 1

Exercícios cromáticos

④

T
A
B

1 2 3 4 4 3 2 1 | 4 3 2 1 1 2 3 4 | 1 2 3 4 4 3 2 1 | 4 3 2 1 1 2 3 4

T
A
B

1 2 3 4 4 3 2 1 | 4 3 2 1 1 2 3 4 | 1 2 3 4 4 3 2 1 | 4 3 2 1 1 2 3 4

T
A
B

1 2 3 4 4 3 2 1 | 4 3 2 1 1 2 3 4



IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Teoria Aplicada

"Blue-Note"

Muito da "cor" peculiar aos grandes solos e licks de Blues está associada à adição de certas notas de passagem, a mais conhecida é a 4ª aumentada, também chamada de Blue-Note" (tomando como referência a pentatônica menor).

A utilização desta nota está vinculada à maneira dos negros norte-americanos "semitonarem" alguns graus da escala pentatônica (originária da cultura oriental e difundida nas Américas através da cultura saxônica).

O blues, como origem de pessoas humildes e sem acesso a estudos de harmonia, possui uma certa ambiguidade tonal/modal.

Temos como exemplo característico a utilização da pentatônica menor sobre acordes dominantes:

Ex.: Sobre um blues em A7 improvise com a pentatônica de A menor. Experimente a adição da 4ª aumentada (blue-note). (vide shapes na próxima página).

A pentatônica com a 4ª aumentada é a primeira aproximação cromática que teremos contato, portanto, habitue-se com sua sonoridade dissonante.

Sugestão de estudo

Pesquise frases de seus guitarristas favoritos "entendendo" como as dissonâncias atuam em seus estilos. Perceba como não só a 4ª aumentada mas também outros intervalos não pertencentes à escala pentatônica aparecem em muitas frases, sempre no intuito de "colori-las". (Alguns músicos chamam-nas de "Blue-notes Secundárias".)

Tenha bom senso nas adições de notas, lembre-se que 90% de uma boa frase está na sua nota de repouso (como diz o grande Ed Van Halen: "Role as escalas mas caia sobre seus pés!!!").

Escala Pentatônica "Blues" - C / Am

Penta Blues menor

☐ = Blue-note

1

Penta Blues Maior

2

3

4

5

Campo Harmônico Blues (Hipotético): A7 , D7 e E7
 I IV V

Padrões sobre Pentatônicas II

①

T
A
B

T
A
B

②

T
A
B

T
A
B

Padrões sobre Pentatônicas II

③

④

Padrões sobre Pentatônicas II

© Copyright 1997 by Wanderlei Bersani e Márcio Okayama - Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem a permissão expressa e escrita do titular dos direitos autorais.

⑤

T
A
B

⑥

T
A
B

⑦

T
A
B

volta

Padrões sobre Pentatônicas II

⑦

volta

⑧

volta

Padrões sobre Pentatônicas II

9

T
A
B

5 8 5 7 8 5 7 5 7 7 5 5 | 5 7 5 7 7 5 7 5 8 7 5 5 8 5 5

T
A
B

8 5 8 5 5 8 5 7 8 7 5 5 7 7 5 5 | 7 5 7 5 5 7 5 7 7 5 5 7 8 5 5

10

T
A
B

7 5 8 5 5 7 5 8 7 5 5 7 7 5 5 | 7 5 7 5 5 7 5 7 7 5 5 8 8 5 5

T
A
B

5 8 5 8 7 5 8 5 5 7 7 5 5 | 5 7 5 7 7 5 7 7 5 5 8 7 5 5

Mecânica de mão direita através da escala Pentatônica

①

Staff 1: Treble clef, 2/4 time. Melodic line with eighth notes.

Staff 2: Bass clef. Fret numbers: 8 5 8 5 8 5. Pick attack symbols: V V V V. Fret numbers: 8 5 8 5 8 5 7 5 7 5 7 5 7 5 7 5 8 5 7 5.

②

Staff 1: Treble clef, 2/4 time. Melodic line with eighth notes.

Staff 2: Bass clef. Fret numbers: 8 5 5 8 5 5. Pick attack symbols: V V V V V. Fret numbers: 8 5 8 5 8 5 7 7 5 5 7 5 5 7 5 5 7 5 5 7 5 8 5 5 7 5.

③

Staff 1: Treble clef, 2/4 time. Melodic line with eighth notes.

Staff 2: Bass clef. Fret numbers: 5 8 5 8 8 5 8. Pick attack symbols: V V V V V. Fret numbers: 8 5 8 5 7 5 7 5 7 5 7 5 5 8 5 8 7 5 7 5 7 5 7 5 7 5 5 7 5 7 5.

Mecânica de mão direita através da escala Pentatônica

④

T
A
B

⑤

T
A
B

Dica : Procure criar novos "patterns" para diferentes situações de palhetadas.

Ex.: 4 palhetadas em uma corda, 1 palhetada em outra;
3 palhetadas em uma corda, 2 palhetadas em outra; etc.

Porém sem perder a idéia básica de alternar : ♩ V ♩ V ♩

Formação das escalas maiores

A escala maior (modo jônio) é aquela cujos semitons se encontram entre os graus III-IV e VII-VIII

Tomando como referência a escala natural de Dó podemos encontrar as demais escalas, porque ela é a única escala maior que não precisa de acidentes para que a fórmula se mantenha :

C D E F G A B C
I II III 1/2 IV V VI VII 1/2 VIII

A partir do seu Vº grau, escreve-se a nova escala :

G A B C D E F G
I II III 1/2 IV V VI VII 1 tom VIII

Porém esta escala ainda não pertence ao modo maior, por não ter um semitom entre os graus VII-VIII. É necessário, para isso, sustenizar o seu VIIº grau :

G A B C D E F# G
I II III 1/2 IV V VI VII 1/2 VIII

Repetindo-se o mesmo processo, agora à partir da escala de sol maior, obtém-se a próxima escala (ré maior):

D E F# G A B C# D
I II III 1/2 IV V VI VII 1 tom VIII

Formação das escalas maiores

Montar todas as escalas maiores partindo da escala de C :

The image displays eight musical staves, each representing a major scale starting from C major. The scales are: C major, G major, D major, A major, E major, B major, F# major, and C# major. Each staff shows the notes of the scale and the corresponding fingerings (I through VIII) for each note. The scales are written in treble clef.

Formação das escalas maiores (por bemóis)

A escala de C maior também é utilizada aqui como referência. Tomamos como início da próxima escala o seu IVº grau e o bemolizamos, para que a fórmula interválica padrão das escalas maiores seja mantida :

The image shows two musical staves. The first staff represents the C major scale with notes C, D, E, F, G, A, B, C labeled I through VIII. A triangle with '1/2' indicates the interval between the 3rd and 4th degrees. The 4th degree (F) is circled. The second staff shows the D major scale starting on the 4th degree of the first staff (F), which is now marked with a flat (F-flat). The notes are F-flat, G, A, B, C, D, E, F-flat, labeled I through VIII. A triangle with '1/2' indicates the interval between the 3rd and 4th degrees.

Montar as escalas maiores (por bemóis) restantes:

Seven empty musical staves are provided for the student to write the remaining major scales (by flats): D-flat major, E-flat major, F major, G major, A-flat major, and B-flat major.

Tabela de Tonalidades Maiores e suas relativas menores (Ciclo de 5as)

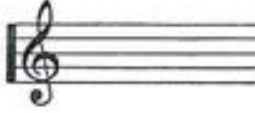


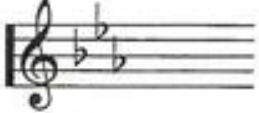
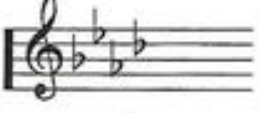
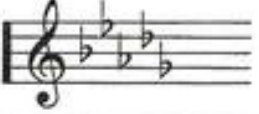
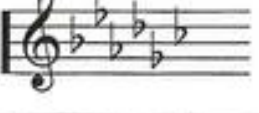
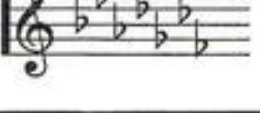
	C Maior	A menor
	G Maior	E menor
	D Maior	B menor
	A Maior	F# menor
	E Maior	C# menor
	B Maior	G# menor
	F# Maior	D# menor
	C# Maior	A# menor

Tabela de Tonalidades Maiores e suas relativas menores (Ciclo de 4as)

	F Maior	D menor
	Bb Maior	G menor
	Eb Maior	C menor
	Ab Maior	F menor
	Db Maior	Bb menor
	Gb Maior	Eb menor
	Cb Maior	Ab menor

Achando o tom da música

Dada uma armação de clave, para se achar a sua tonalidade (por sustenidos) pensa-se em um grau acima do último sustenido na clave.

Exemplo: armação de clave com F# e C# : sua tonalidade será de D maior.

Se a armação de clave conter bemóis, para se achar a sua tonalidade pensa-se uma quinta acima do último bemol na clave ou procura-se o penúltimo bemol.

Exemplo: armação de clave com Bb Eb Ab : sua tonalidade será de Eb maior.

No caso de ser apresentada a escala maior : para descobrir sua armação de clave, inicialmente decore a ordem de entrada dos sustenidos e bemóis :

- sustenidos - F C G D A E B

b - bemóis - B E A D G C F

Decorada esta ordem siga os seguintes passos:

1- A partir do nome da escala pedida, descer uma nota:

Ex. Escala de A maiornota G

2- Reproduzir a ordem de entrada dos sustenidos até chegar no acidente que tenha o mesmo nome da nota encontrada:

Ex. Escala de A maiornota G

ordem dos sustenidos: F C G

portanto:

Escala de A maior = A B C# D E F# G# A

No caso dos bemóis , dado o nome da escala reproduza a ordem de entrada dos bemóis até chegar no nome da escala pedida. Feito isso, é só acrescentar o bemol seguinte :

Ex. Escala de Gb maior

ordem dos bemóis: B E A D G + C

Escala de G b maior = Gb Ab Bb Cb Db Eb F

Achando a Relativa Menor

Toda escala maior tem sua relativa menor, que se encontra no 6º grau desta escala .

Exemplo : Escala de A maior = A B C# D E F# G# A
Relativa menor = F# menor

Obs.: A escala relativa menor possui a mesma armação de clave da sua relativa maior.

Exercício :

Escreva (por cifras) os acidentes das escalas maiores e dê suas relativas menores:

Escala de E maior-

Escala de D maior-

Escala de F# maior-

Escala de A maior-

Escala de F maior-

Escala de Db maior-

Escala de Bb maior-

Escala de G maior-

Escala de Gb maior-

Escala de C maior-

Escala de Eb maior-

Escala de B maior-

Escala de C# maior-

Escala de Ab maior-

Escala de Cb maior-

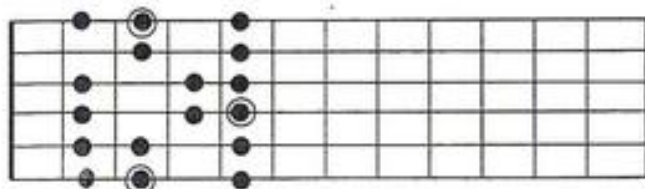
Exercícios

Monte as armaduras dos tons pedidos :

Lá maior	Mi maior	Si bemol maior
Ré bemol maior	Sol maior	Ré menor
Lá menor	Sol menor	Fá menor
Fá maior	Sol bemol maior	Ré maior
Mi bemol maior	Do sustenido menor	Lá bemol maior
Do sustenido maior	Mi bemol menor	Do maior
La bemol menor	Si maior	Si bemol menor
Do menor	Si menor	Mi menor
Sol sustenido menor	Fá sustenido menor	Fá sustenido maior
Ré sustenido menor	Do bemol maior	Lá sustenido menor

Escala Maior – Shapes “tradicionalis”

O primeiro desenho de escala maior apresenta a tônica na 6ª, 4ª e 1ª corda :



Toque a escala começando da tônica mais grave (6ª corda), que é tocada com o dedo 2. Toque até a nota mais aguda e volte até a mais grave. Sinta a sonoridade que a escala possui. Termine tocando a nota inicial (tônica). Lembre-se: palhete todas as notas alternadamente.

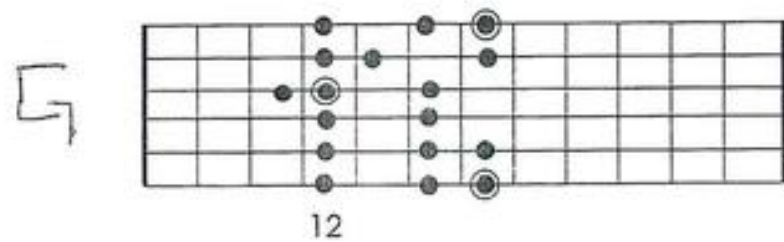
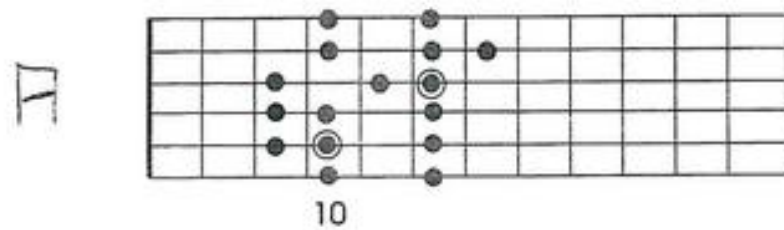
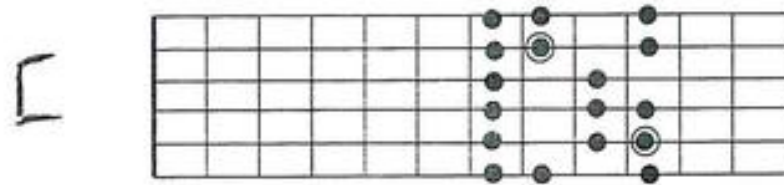
Todos os desenhos de escalas podem ser movidos pelo braço até alcançar o tom desejado; diante desta visão, transponha o mesmo para vários tons.

Prática – Use este “shape” (no tom de C maior) sobre a seguinte harmonia:

[C7+ Am7 Dm7 G7 C7+]

As mesmas notas da escala podem ser tocadas em outras regiões, originando novos desenhos que se sucedem pelo braço inteiro do instrumento. Esta concepção é denominada “**Sistema 5**” (5 desenhos de uma mesma tonalidade que “cobrem” todo o braço).

Escala Maior – Shapes “tradicionalis”



Escala Maior – Shapes “3 notas por corda”

Dada a necessidade da utilização da palhetada alternada, apresentamos como digitações opcionais as mesmas escalas maiores reformuladas para 3 notas por corda :

I Grau - Escala Maior Natural (Referência)

JÔNIO

DÓRICO

FRÍGIO

LÍDIO

MIXOLÍDIO

VI Grau- Escala Menor Natural (Referência)

EÓLIO

LÓCRIO

Enxergando os "shapes" no braço (escala maior)

①

Aplicar a mesma idéia nos outros desenhos
 Estude em todas as tonalidades!!!
 Mantenha o pulso constante!!!
 Alterne a direção da palhetada!!!

Enxergando os "shapes" no braço (escala maior).

②

T
A
B

3 5 7 3 5 7 4 5 7 4 5 7 9 7 5 9 7 5 9 7 5 8 7 5

T
A
B

3 5 7 4 5 7 4 5 7 5 7 8 10 8 7 9 7 5 9 7 5 9 7 5

T
A
B

4 5 7 4 5 7 5 7 8 5 7 8 10 8 7 10 8 7 9 7 5 9 7 5

Enxergando os "shapes" no braço (escala maior)

③

T
A
B

T
A
B

Enxergando os "shapes" no braço (escala maior)

④

The musical score consists of four systems, each with a treble clef staff and a fretboard diagram. The fretboard diagrams are labeled T, A, and B for Treble, Alto, and Bass strings respectively. The fret numbers are as follows:

- System 1: Treble clef staff with triplets. Fretboard: T (3, 5, 7), A (3, 5, 7), B (5, 7, 8 | 5, 7, 9 | 7, 8, 10 | 7, 9, 10 | 8, 10, 12 | 9, 10, 12)
- System 2: Treble clef staff with triplets. Fretboard: T (10, 12, 14), A (10, 12, 14 | 10, 12, 14 | 11, 12, 14), B (12, 13, 15 | 12, 14, 15 | 17)
- System 3: Treble clef staff with triplets. Fretboard: T (10, 12, 14), A (10, 12, 14 | 12, 14, 15 | 12, 14, 15), B (14, 15, 17 | 14, 15, 17 | 15, 17, 19 | 15, 17, 19)
- System 4: Treble clef staff with triplets. Fretboard: T (16, 17, 19), A (16, 17, 19 | 17, 19, 20 | 17, 19, 20), B (22)

Enxergando os "shapes" no braço (escala maior)

⑤

6 6 6 6

T
A
B 3 5 7 3 5 7 5 7 9 5 7 9 7 9 10 7 9 11 9 11 12 10 12 13

6 6 6 6

T
A
B 12 13 15 12 14 15 15 14 12 15 13 12 13 12 10 12 11 9 11 9 7 10 9 7

6 6

T
A
B 9 7 5 9 7 5 7 5 3 7 5 3

Enxergando os "shapes" no braço (escala maior)

⑥

T
A
B

T
A
B

T
A
B

Enxergando os "shapes" no braço (escala maior)

⑦

T	0	2	3	2	3	5	3	5	7	5	7	8	7	8	10	8	10	12	10	12	14	12	14	15
A																								
B																								

T	0	1	3	1	3	5	3	5	7	5	7	8	7	8	10	8	10	12	10	12	13	12	13	15
A																								
B																								

T	0	2	4	2	4	5	4	5	7	5	7	9	7	9	11	9	11	12	11	12	14	12	14	16
A																								
B																								

Enxergando os "shapes" no braço (escala maior)

0 2 4 2 4 5 4 5 7 5 7 9 | 7 9 10 9 10 12 10 12 14 12 14 16

0 2 3 2 3 5 3 5 7 5 7 9 | 7 9 10 9 10 12 10 12 14 12 14 15

0 2 3 2 3 5 3 5 7 5 7 8 | 7 8 10 8 10 12 10 12 14 12 14 15

Padrões para Escalas Maiores (3 notas por corda)

①

T
A
B

T
A
B

②

T
A
B

T
A
B

Obs.: Palhetar em .

Padrões para Escalas Maiores (3 notas por corda)

③

T
A
B

5 3 5 7 5 3 5 3 5 7 5 3 5 4 5 7 5 4 5 4 5 7 5 4 7 5 7 8 7 5 / 7 5 7 8 7 5 7 5 7 8 7 5 7 5 7 8 7 5

T
A
B

5 4 5 7 5 4 5 4 5 7 5 4 5 3 5 7 5 3 5 3 5 7 5 3

④

T
A
B

3 7 5 3 7 5 3 7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5 5 7 5 8 7 5 8 7 5 8

T
A
B

8 5 7 8 5 7 7 5 7 4 5 7 4 5 7 4 5 7 4 5 7 4 5 7 4 5 7 4 5 7 3 5 7 3 5 7 3

Padrões cíclicos

①

T
A
B

②

T
A
B

③

T
A
B

④

T
A
B

⑤

T
A
B

Escala Maior (licks de rock)

①

full

T
A
B

Detailed description: This block contains the first guitar lick. It is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. The melody consists of quarter notes: F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4. The first four notes are beamed together. The fifth note (C5) is a natural harmonic, indicated by a wavy line above it. The sixth note (B4) is marked with a slur and the word "full". The seventh and eighth notes (A4, G4) are beamed together. The TAB below shows the fret numbers: 7, 8, 7, 10, 7, 10, 8, 7, 10, 10, 10. The final note (10) is marked with a slur and the word "full".

②

full

full

T
A
B

Detailed description: This block contains the second guitar lick. It is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. The melody consists of quarter notes: F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, G4, A4, B4, C5. The first four notes are beamed together. The fifth note (C5) is a natural harmonic, indicated by a wavy line above it. The sixth note (B4) is marked with a slur and the word "full". The seventh and eighth notes (A4, G4) are beamed together. The ninth and tenth notes (F#4, G4) are beamed together. The eleventh and twelfth notes (A4, B4) are beamed together. The thirteenth note (C5) is marked with a slur and the word "full". The TAB below shows the fret numbers: 7, 8, 10, 7, 8, 10, 8, 7, 10, 8, 7, 8, 10. The final note (10) is marked with a slur and the word "full".

Escala Maior (licks de rock)

③

T
A
B

T
A
B

④

T
A
B

Escala Maior (licks de rock)

⑤

T 1214 15 14 15 14 12 15 13 12 13 12 15 12
A 15 13 12 13 12 15 12
B 12 14 12 13

T 14 15 14 12 15 13 12 14 12 14 12 14 12
A 15 13 12 14 12 14 12 14 12
B 14 12 14 12 14 12

⑥

T 11 12 11 14 11 12 14 12 13 12 14 12 14 12 11
A 14 11 12 14 14 12 11
B 12 13 12 14 12 14 12 11

Escala Maior (licks de rock)

⑦

T
A
B

3 7 5 3 7 5 4 7 5 3 7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5

T
A
B

5 8 7 4 7 5 5 8 7 5 8 7 7 8 10 7 8 10 8

⑧

T
A
B

12 15 14 15 10 14 12 14 8 12 10 12 7 10 8 10 | 5 8 7 8 3 7 5 7 2 5 3 5 0

Escala Maior (licks de rock)

⑨

T 8 7 8 7 8 7 8 10 8 7 8 7 8 7 8 8 | 12 8 7 8 7 8 7 8 7 8 10 8 7 8 7
A
B

⑩

T 10 8 10 8 7 8 7 10 7 | 10 8 10 8 7 8 7 9 7
A
B

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

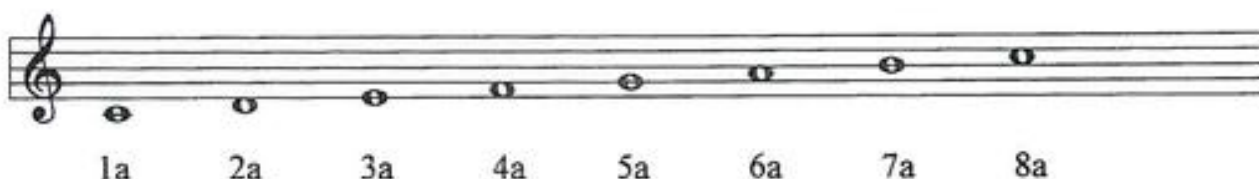
Harmonia



Intervalos

Intervalo é a distância entre um som e outro. A forma mais prática para medir um intervalo entre duas notas é tomar como base a nota mais grave e analisar a distância, por graus, entre elas.

Para podermos estabelecer um processo prático de medição de um intervalo, devemos inicialmente analisar e medir todos os intervalos encontrados nas escalas maiores:



Os intervalos determinados pelas distâncias da 1a nota para:
2a, 3a, 6a e 7a notas são chamados **maiores** ;

e da 1a nota para:
4a, 5a e 8a notas são chamados **justos** .

Os intervalos sofrem modificações, que são :

Intervalos maiores podem tornar-se menores, diminutos e aumentados ;
Intervalos justos podem tornar-se diminutos e aumentados.



Obs.: O intervalo entre duas notas de mesma altura e mesmo nome é chamado de Uníssono.

Intervalos

Resumo dos passos importantes para analisar um intervalo:

- 1) Tomar como base a escala referência da nota mais grave do intervalo;
- 2) Verificar à que distância a nota mais aguda está da mais grave, respeitando os graus da escala referência;
- 3) Verificar se a nota mais aguda está contida na escala referência ou sofre alteração;
- 4) Escrever a distância entre as notas e a qualidade do intervalo encontrado.

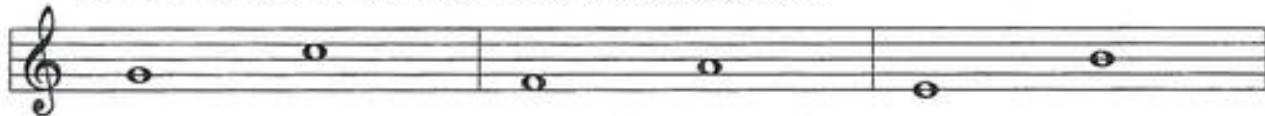
M=maior m=menor J=justo Aum=aumentado dim=diminuto

Analise e denomine os seguintes intervalos:

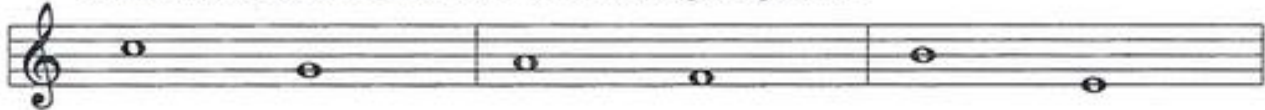
Intervalos



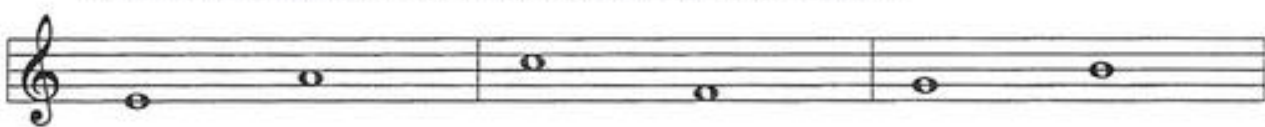
Intervalos ascendentes - O 1º som é mais grave que o 2º.



Intervalos descendentes - O 1º som é mais agudo que o 2º.



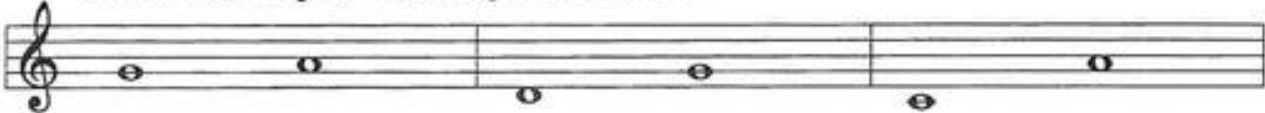
Intervalos melódicos - Os sons são ouvidos consecutivamente.



Intervalos harmônicos - Os sons são ouvidos simultaneamente.



Intervalos simples - não ultrapassam a oitava.



Intervalos compostos - ultrapassam a oitava.



Intervalos

Intervalo	Armadura de clave	Escala	5a justa

Intervalos

Intervalo

Armadura de clave

Escala

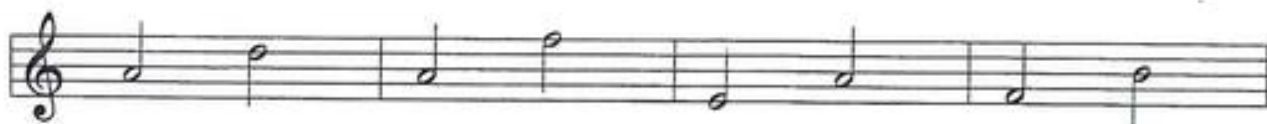
The page contains ten rows of musical notation. Each row is divided into three sections: 'Intervalo', 'Armadura de clave', and 'Escala'. The 'Intervalo' section shows two notes on a treble clef staff. The 'Armadura de clave' section shows a treble clef with a key signature symbol (sharp or flat). The 'Escala' section shows an empty treble clef staff. The intervals shown are: 1. Major second (C4 to D4), 2. Minor second (C4 to B3), 3. Major third (C4 to E4), 4. Minor third (C4 to E-flat4), 5. Major fourth (C4 to F4), 6. Minor fourth (C4 to F-flat4), 7. Major fifth (C4 to G4), 8. Minor fifth (C4 to G-flat4), 9. Major sixth (C4 to A4), 10. Minor sixth (C4 to A-flat4).

Intervalos

Intervalo	Armadura de clave	Escala

Intervalos

Analise os seguintes intervalos:



Intervalos

Complete as notas para responder o intervalo solicitado:

5a j 6a M 5a aum 6a M

4a aum 7a M 5a dim 5a j

3a m 2a M 3a m 7a m

8a j 4a j 2a m 7a m

Intervalos

Analise os seguintes intervalos:

The image displays ten musical staves, each containing a sequence of notes and accidentals. The notes are placed on a five-line staff with a treble clef. The intervals between the notes are as follows:

- Staff 1: C4, Bb3, Ab3, Gb3, F#3, E4, D4
- Staff 2: C4, Bb3, Ab3, G3, F3, E4, D4
- Staff 3: C4, D4, E4, F4, G4, Ab4, A#4, B4
- Staff 4: C4, D4, E4, F#4, Gb4, A4, B4, C5
- Staff 5: C4, Bb3, A3, G3, F3, E4, F#4
- Staff 6: C4, D#4, E4, F4, G4, A4, Bb4, C5
- Staff 7: C4, Bb3, Ab3, G3, F3, E4, D4, C4
- Staff 8: C4, D4, E4, F4, G4, Ab4, A#4, B4
- Staff 9: C4, Bb3, Ab3, G3, F3, E4, D4, C4

Análise Interválica

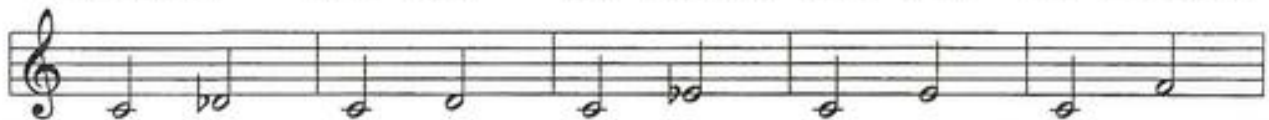
2a m = 1/2 tom

2a M = 1 tom

3a m = 1 e 1/2 tons

3a M = 2 tons

4a J = 2 e 1/2 tons



4a aum = 3 tons

5a dim = 3 tons

5a J = 3 e 1/2 tons

5a aum = 4 tons

6a m = 4 tons



6a M = 4 e 1/2 tons

7a m = 5 tons

7a M = 5 e 1/2 tons

8a J = 6 tons

9a m = 6 e 1/2 tons



9a M = 7 tons

9a aum = 7 e 1/2 tons

11a J = 8 e 1/2 tons

11a aum = 9 tons

11a dim = 8 tons



13a M = 10 e 1/2 tons

13a aum = 11 tons

13a m = 10 tons



Analisar todo o ciclo de 5as e 4as :

5as - G D A E B F# C#

4as - F Bb Eb Ab Db Gb Cb

Intervalos

Inversão de intervalos - troca-se a posição das notas .

2a m 7a M 2a M 7a m

Exemplos

3a m 6aM 3aM 6a m 4aJ 5aJ

4a aum 5a dim 5 j 4a j 6a M 3a m

7a m 2a M 7a M 2a m 8a J Prima

Pelos exemplos acima podemos concluir que na inversão dos intervalos :

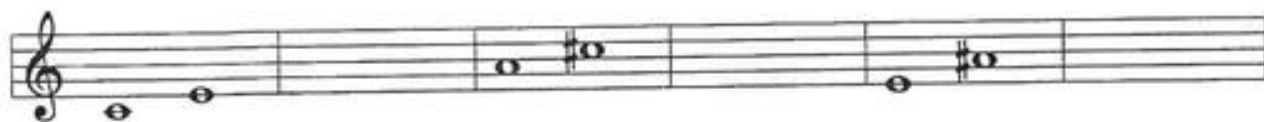
Maiores tornam-se menores ;
menores tornam-se Maiores ;
Aumentados tornam-se Diminutos ;
Diminutos tornam-se Aumentados ;
Justos permanecem Justos .

Com relação à distância, a inversão sempre soma um total de 9 :

2as tornam-se 7as (e vice-versa) ;
3as tornam-se 6as (e vice-versa) ;
4as tornam-se 5as (e vice-versa) ;
Uníssonos tornam-se Oitavas (e vice-versa) .

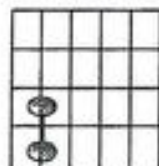
Intervalos

Inverta os intervalos :



LOCALIZAÇÃO GEOMÉTRICA DOS INTERVALOS

2ª menor



Qualquer Lugar

2ª Maior



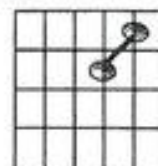
Qualquer Lugar

3ª menor



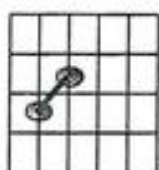
Qualquer Lugar

Exceto



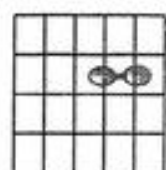
Quando a nota de cima está na corda B

3ª Maior



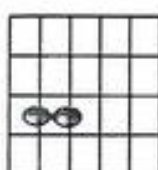
Qualquer Lugar

Exceto



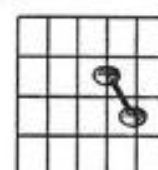
Quando a nota de cima está na corda B

4ª Justa



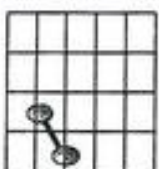
Qualquer Lugar

Exceto



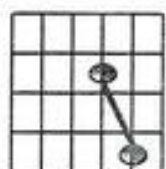
Quando a nota de cima está na corda B

4ª aumentada ou 5ª diminuta



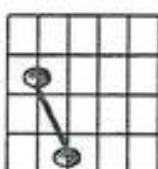
Qualquer Lugar

Exceto



Quando a nota de cima está na corda B

5ª Justa



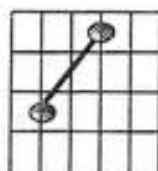
Qualquer Lugar

Exceto

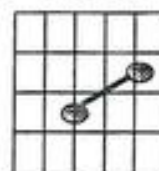


Quando a nota de cima está na corda B

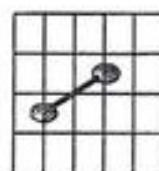
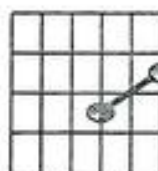
6ª menor



Qualquer Lugar

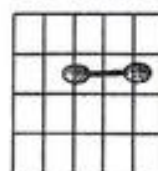


Exceto : Quando a nota de cima está na corda B ou E

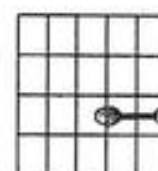


Qualquer Lugar

6ª Maior



Exceto : Quando a nota de cima está na corda B ou E



7ª menor



Qualquer Lugar



Exceto : Quando a nota de cima está na corda B ou E



7ª Maior



Qualquer Lugar



Exceto : Quando a nota de cima está na corda B ou E



Oitava



Qualquer Lugar



Exceto : Quando a nota de cima está na corda B ou E

Tabela móvel de intervalos

E	A	D	G	B	E
6-	9-	4#/5b	7+	3-	13-
6	9	5	Ⓟ	3	13
7	3-	6/5#	9-	11	7
7+	3	6	9	11#/5b	7+
Ⓟ	4	7	3-	5	Ⓟ
2-	4#/5b	7+	3	5#/13-	9-
2	5	Ⓟ	4	13	9
3-	6-	9-	4#/5b	7	3-
3	6	9	5	7+	3
4	7	3-	6-	Ⓟ	11
4#/5b	7+	3	6	9-	11#/5b
5	Ⓟ	4	7	9	5
6-	9-	4#/5b	7+	3-	13-
6	9	5	Ⓟ	3	13
7	3-	6-	9-	11	7
7+	3	6	9	11#/5b	7+
Ⓟ	4	7	3-	5	Ⓟ

TABELA DE INTERVALOS

NOTAS	INTERVALOS E SEUS RESPECTIVOS SINAIS	ENARMONIA	INTERVALOS UMA OITAVA A CIMA	NOMENCLATURA	DISTÂNCIA EM TRASTES E TONS
Dó	1 (T)		(8 ^{va}) Tônica	Tônica ou Fundamental	
Dó \sharp ou Ré \flat	2 \flat	Enarmônicos	9 \flat	Segunda menor ou Nona menor	1 Traste $\frac{1}{2}$ Tom
Ré	2		9	Segunda ou Nona	2 Trastes 1 Tom
Ré \sharp ou Mi \flat	2 \sharp (2 aum) ou 3 \flat	Enarmônicos	9 \sharp (9 aum) ou 3 \flat	Segunda aumentada ou Nona aumentada ou Terça menor	3 Trastes 1 $\frac{1}{2}$ Tom
Mi	3		3	Terça maior	4 Trastes 2 Tons
Fá	4 (Justa)		11	Quarta justa ou Décima primeira	5 Trastes 2 $\frac{1}{2}$ Tons
Fá \sharp ou Sol \flat	4 \sharp (4 aum) ou 5 \flat (5 dim)	Enarmônicos	11 \sharp (11 aum) ou 5 \flat (5 dim)	Quarta aumentada ou Décima primeira aum. ou Quinta dim.	6 Trastes 3 Tons
Sol	5 (Justa)		5 (Justa)	Quinta justa	7 Trastes 3 $\frac{1}{2}$ Tons
Sol \sharp ou Lá \flat	5 \sharp (5 aum) ou 6 \flat	Enarmônicos	5 \sharp (5 aum) ou 13 \flat	Quinta aumentada ou sexta menor ou Décima terceira menor	8 Trastes 4 Tons
Lá ou Si $\flat\flat$	6 ou 7 \flat (7 dim)	Enarmônicos	13 ou 7 \flat (7 dim)	Sexta ou Décima terceira ou Sétima diminuta	9 Trastes 4 $\frac{1}{2}$ Tons
Lá \sharp ou Si \flat	7	Enarmônicos	7	Sétima menor	10 Trastes 5 Tons
Si	7+ (7M)		7+	Sétima maior	11 Trastes 5 $\frac{1}{2}$ Tons
Dó	8 ^{va}		8 ^{va}	Oitava da Tônica	12 Trastes 6 Tons

ENARMONIA É A SITUAÇÃO EM QUE NOMES DIFERENTES SÃO DADOS A UMA MESMA NOTA.

Ex 1: Fá \sharp = Sol \flat
Dó \sharp = Ré \flat

Ex 2: 2 \sharp = 3 \flat
4 \sharp = 5 \flat

Triades

Triade é um acorde de 3 sons, constituído pela 1a, 3a e 5a notas da escala :



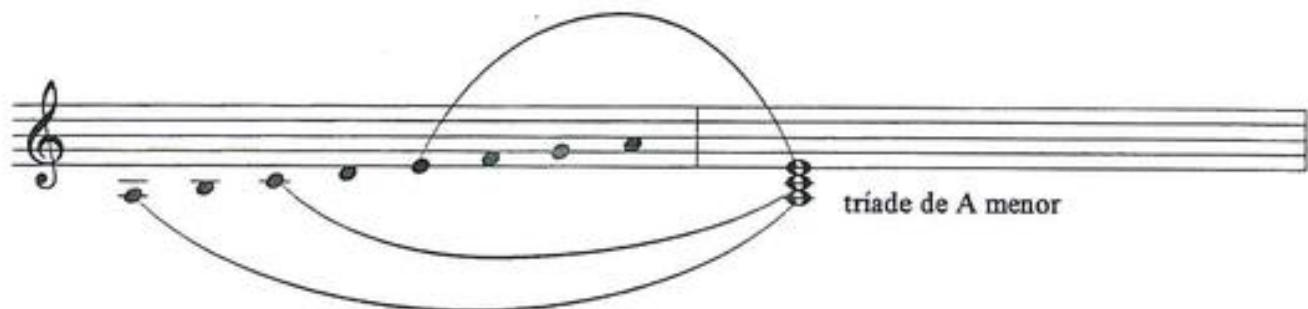
Existem 4 tipos de tríades : **maiores, menores, aumentadas e diminutas** :

1) **MAIOR** - formada pela 1a, 3a e 5a notas da escala maior natural :



Triades

2) **MENOR** - Formada pela 1a, 3a e 5a notas da escala menor natural .



Obs: Pode- se pensar também na escala relativa maior (utilizando seus acidentes) abaixando-se 1/2 tom da terceira nota (terça maior vira terça menor).

3) **AUMENTADA** - Possui uma formação semelhante à tríade maior, exceto pela 5a nota da escala que é aumentada de meio tom (5a justa vira 5a aumentada).



4) **DIMINUTA** - É semelhante à tríade menor, exceto pela 5a nota da escala que é diminuída de meio tom (5a justa vira 5a diminuta).



Triades

Construa as triades solicitadas :

Am	E	Eb	F#
Gaum	Bbdim	F	Daum
Aaum	Cm	F#m	Ddim
Dbm	Bdim	Gm	Abaum
Gm	Bm	Cbm	C#aum
F#dim	Gbm	Faum	Db
Cdim	Gb	Caum	Dm

Exercício 2 - Analise as seguintes tríades :

Seven musical staves, each containing four triads in treble clef. The triads are: 1) C major, F major, G major, A major; 2) C major, F major, G major, A major; 3) D major, G major, F major, C major; 4) E major, C major, G major, F major; 5) F major, C major, G major, D major; 6) G major, C major, F major, D major; 7) A major, E major, C major, G major.

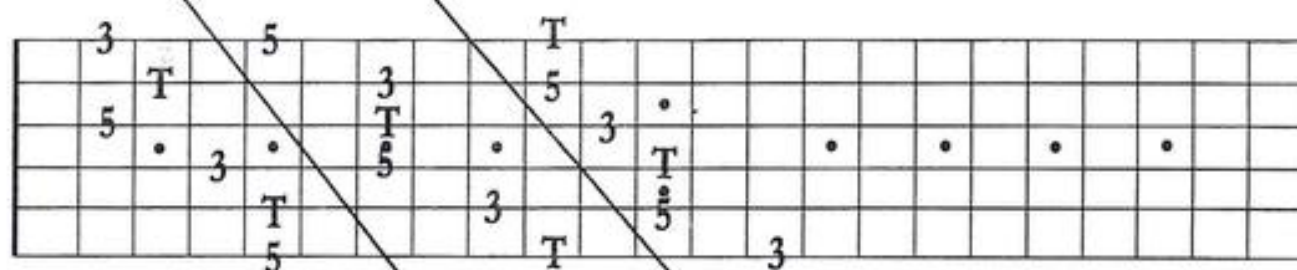
Inversão de tríades

As notas que compõem uma tríade podem ser dispostas de várias maneiras, mantendo ainda assim o caráter do acorde:

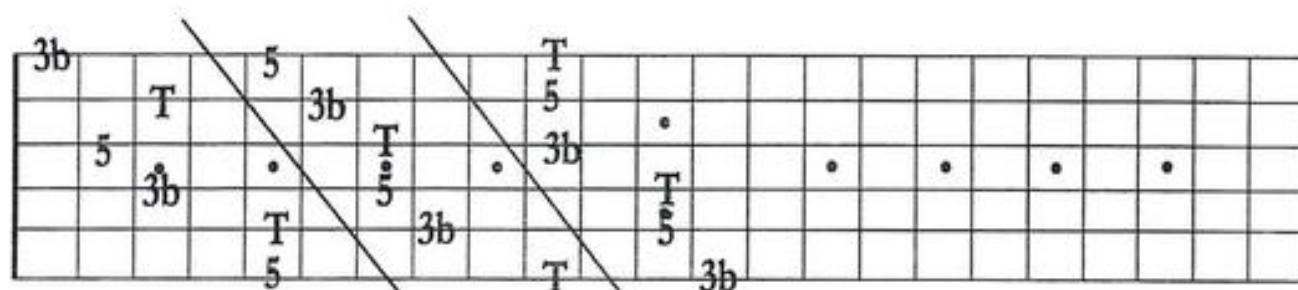
posição fundamental 1a inversão 2a inversão

Construir as tríades abaixo solicitadas na posição fundamental, 1a inversão e 2a inversão:

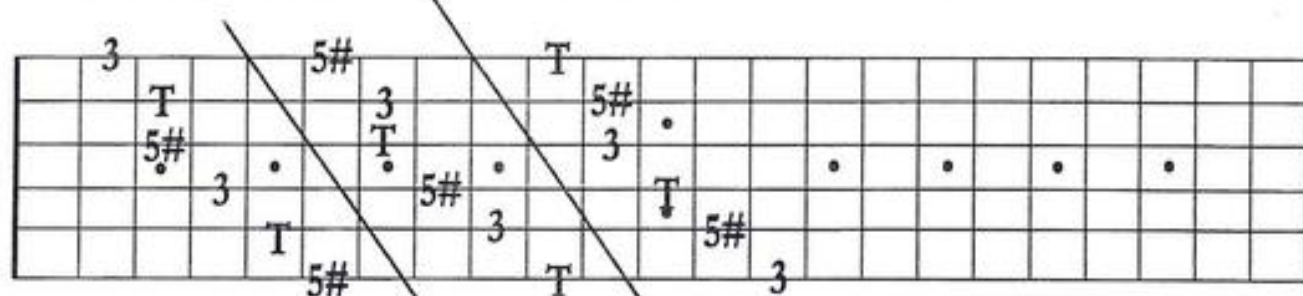
Tríade Maior - T 3 5



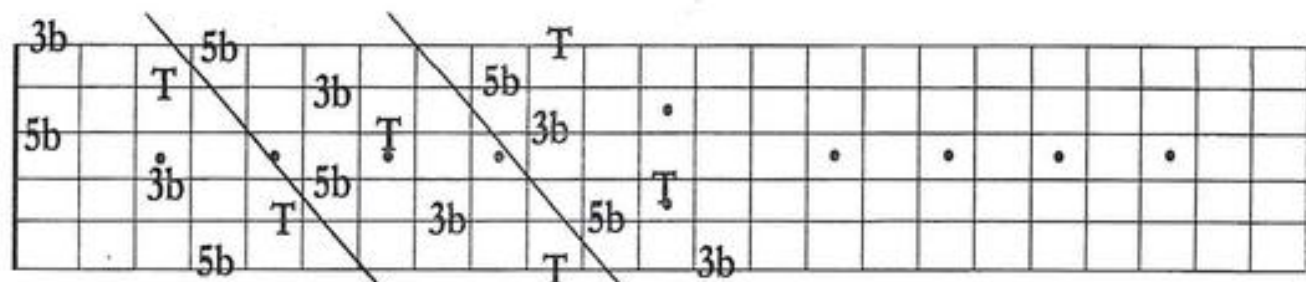
Tríade menor - T 3b 5



Tríade aumentada - T 3 5#



Tríade diminuta - T 3b 5b



By Wanderson Bersani / Márcio Okayama
Todos os direitos reservados - IG&T

Triádes

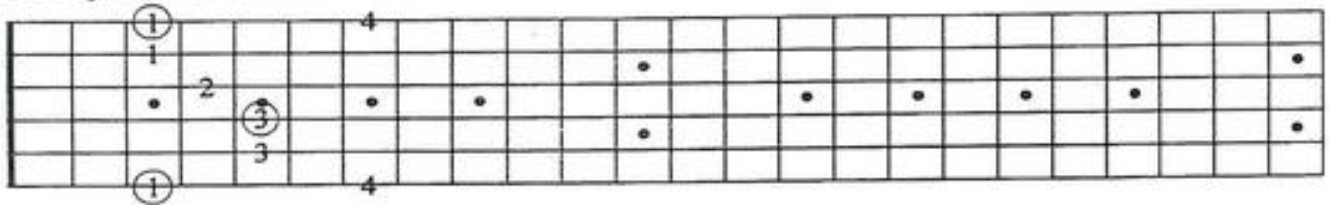
The image shows three systems of guitar triad exercises. Each system consists of a treble clef staff with musical notation and a guitar staff with fret numbers for strings T, A, and B. The exercises are in D major (two sharps) and 4/4 time. Each system contains two measures of eighth-note triplets with a 'V' (vibrato) marking above them.

- System 1:** Treble clef staff shows eighth-note triplets of D4, E4, F#4. Fret numbers: T (2, 3, 2), A (4, 2, 3), B (5, 4, 2). Second measure: T (3, 2, 3), A (5, 4, 2), B (5, 5, 4).
- System 2:** Treble clef staff shows eighth-note triplets of E4, F#4, G4. Fret numbers: T (7, 7, 5), A (7, 7, 7), B (9, 7, 7). Second measure: T (3, 2, 3), A (10, 9, 7), B (10, 9, 7).
- System 3:** Treble clef staff shows eighth-note triplets of F#4, G4, A4. Fret numbers: T (11, 10, 10), A (12, 11, 10), B (12, 12, 11). Second measure: T (10, 11, 10), A (12, 12, 12), B (14, 12, 12).

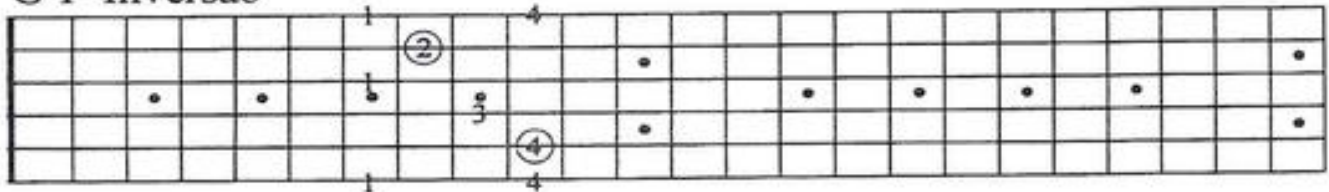
Aplicar nas outras modalidades de triádes (m, aum e dim).

Tríade Maior = T, 3, 5

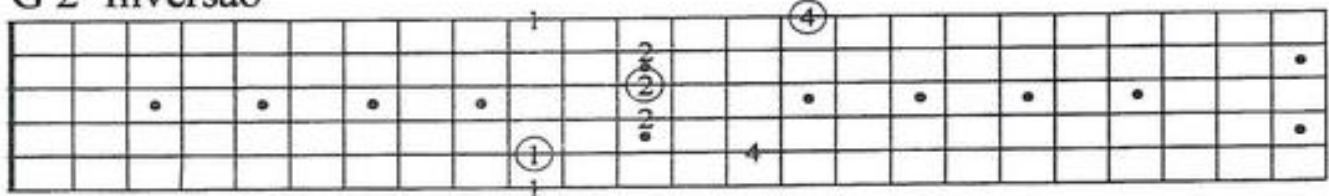
Posição Fundamental: G



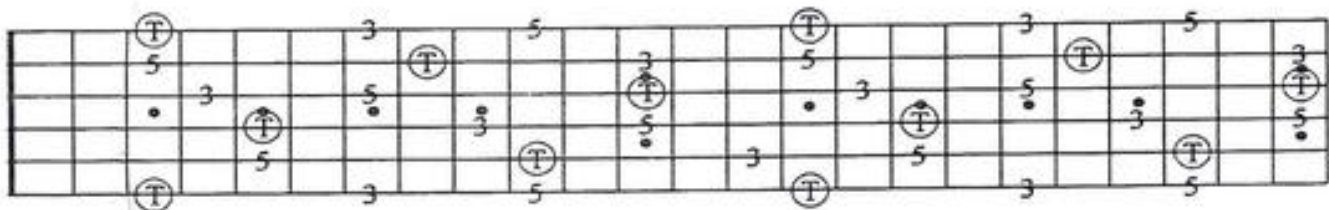
G 1ª Inversão



G 2ª Inversão



Desenho Geral P/ Melhor Visualização: (Tom: G)



Triádes

MAIORES

Partindo da Tônica

Musical notation for Major Triads starting from the Tonic (C major). The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one flat (Bb). The first staff shows the melodic line, and the second staff shows the guitar fretboard with strings T, A, and B. Fingerings are indicated by numbers 1-5, and 'V' marks vibrato points. The first measure shows the triad C-E-G, and the second measure shows the triad C-Eb-G.

Partindo da 3a (1a inversão)

Musical notation for Major Triads starting from the 3rd degree (1st inversion). The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one flat (Bb). The first staff shows the melodic line, and the second staff shows the guitar fretboard with strings T, A, and B. Fingerings are indicated by numbers 1-5, and 'V' marks vibrato points. The first measure shows the triad E-G-C, and the second measure shows the triad E-G-Cb.

Partindo da 5a (2a inversão)

Musical notation for Major Triads starting from the 5th degree (2nd inversion). The notation includes a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one flat (Bb). The first staff shows the melodic line, and the second staff shows the guitar fretboard with strings T, A, and B. Fingerings are indicated by numbers 1-5, and 'V' marks vibrato points. The first measure shows the triad G-C-E, and the second measure shows the triad G-C-Eb.

Triades

Partindo da tônica

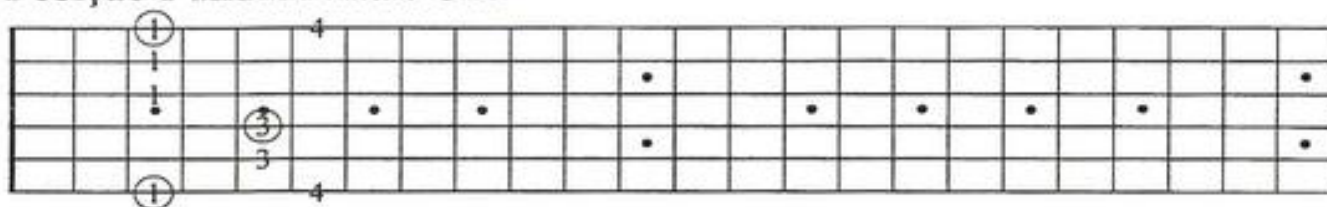
MENORES

Partindo da 3ª

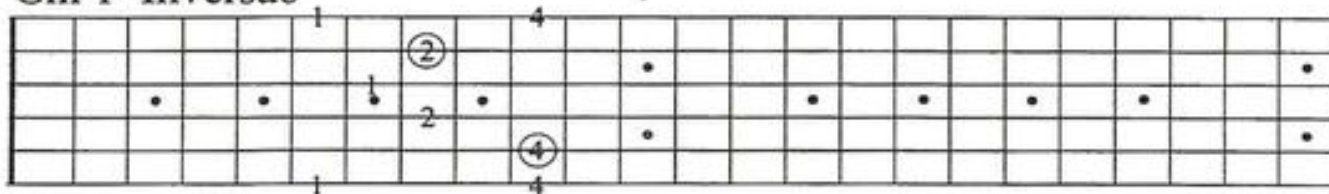
Partindo da 5ª

Tríade Menor = T, 3b, 5

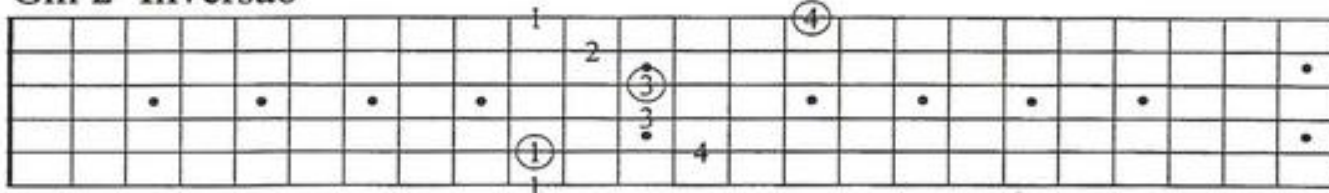
Posição Fundamental: Gm



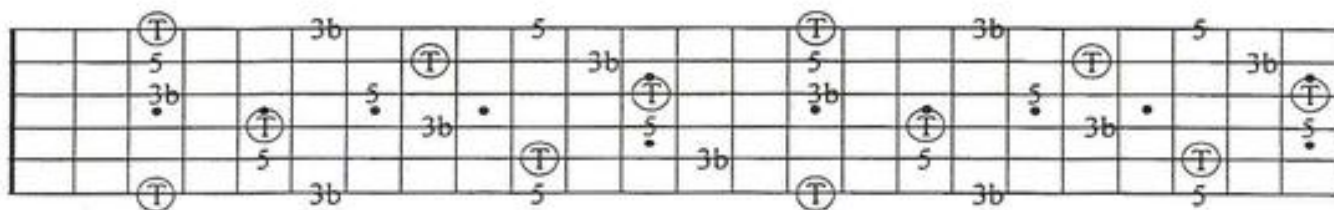
Gm 1ª Inversão



Gm 2ª Inversão

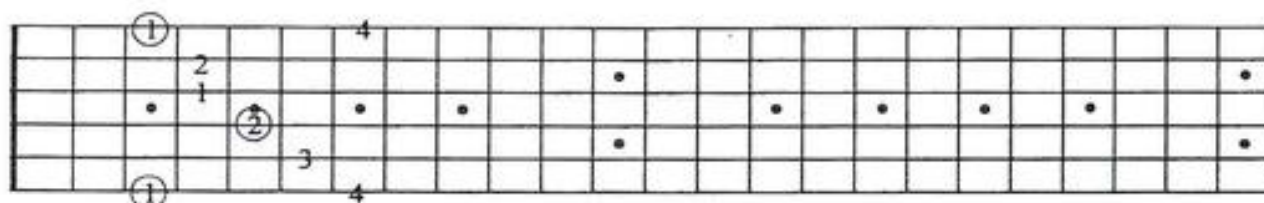


Desenho Geral P/ Melhor Visualização: (Tom: Gm)

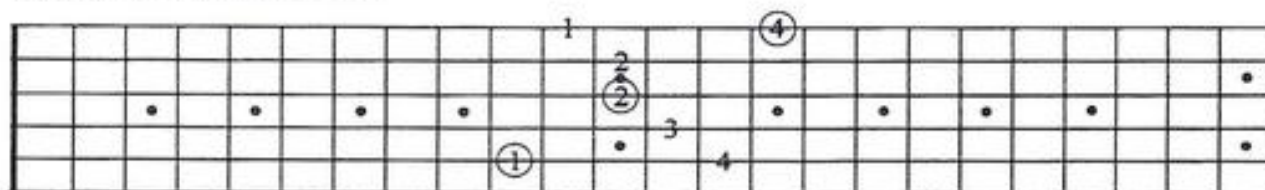


Tríade Aumentada = T, 3, 5#

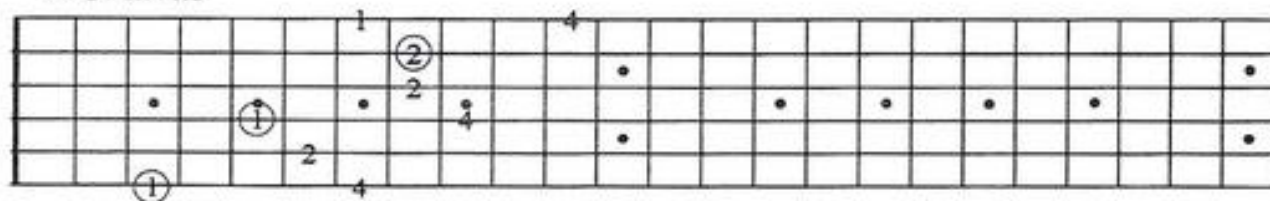
Desenho simétrico a cada 2 tons



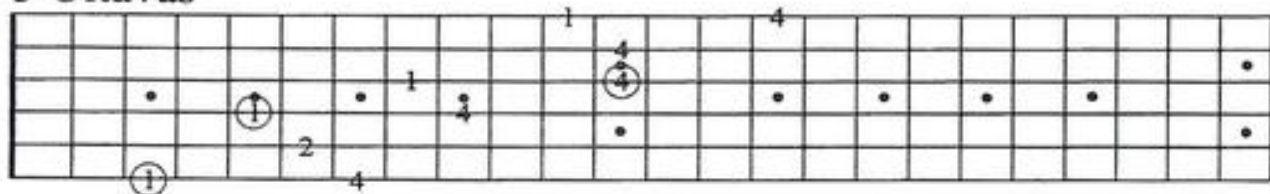
Partindo da 5a corda



2 Oitavas



3 Oitavas



Triades

Estes arpejos são compostos de 3as sobrepostas, portanto, se repetem à cada 2 tons.

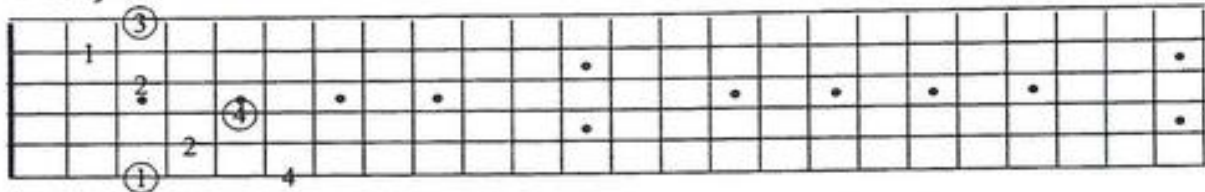
Partindo da tônica

AUMENTADOS

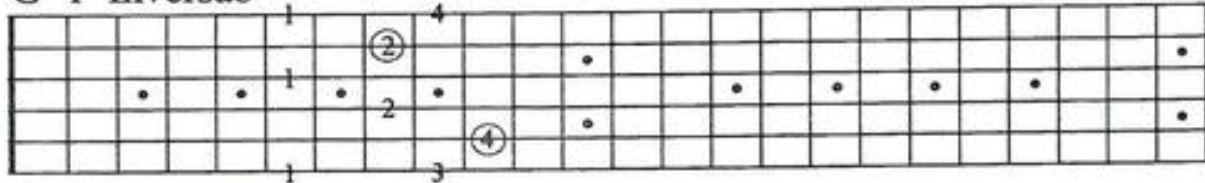
Partindo da 3a

Partindo da 5a

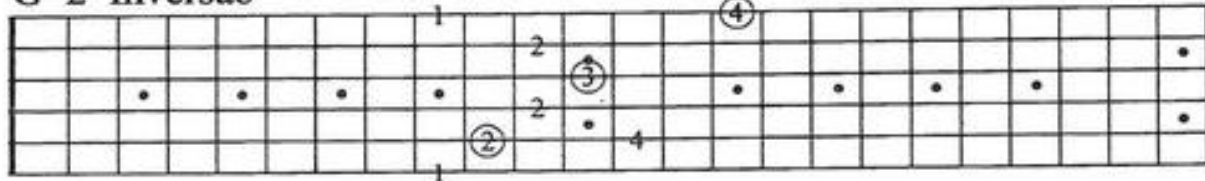
Posição Fundamental: G°



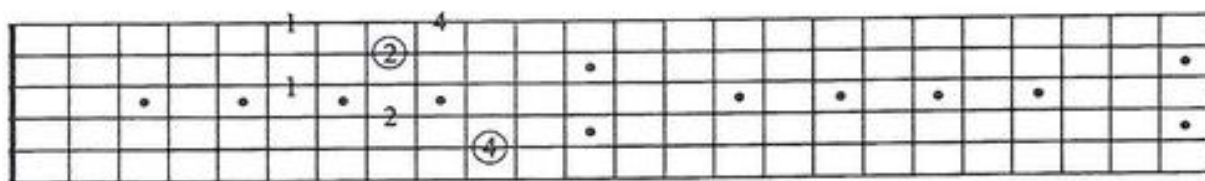
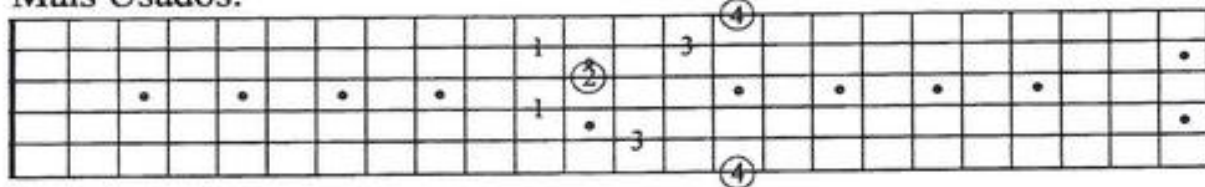
G° 1ª Inversão



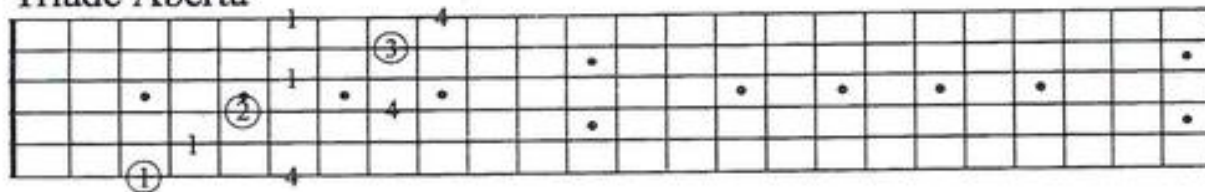
G° 2ª Inversão



Mais Usados:



Tríade Aberta



Triades

DIMINUTOS

Partindo da tônica

Partindo da 3a

Partindo da 5a

Arpejos abertos em 3 posições

G

T
A
B

G/B

T
A
B

G/D

T
A
B

Arpejos abertos com tapping

G

T
A
B

C

T
A
B

Arpejos abertos com tapping

Gm

Cm

Arpejos abertos com tapping

Gdim

Cdim

Arpejos abertos com tapping

G⁵♯

C⁵♯

Arpejos com saltos

G

Gm

Gdim

G⁵

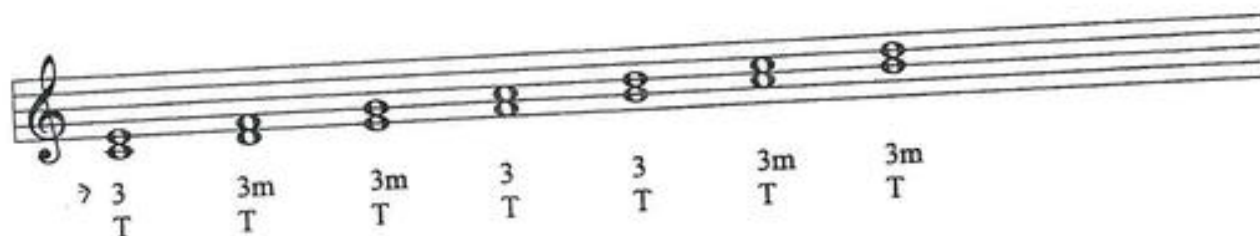
Obs: Estes desenhos são simétricos para a 5ª corda.

Campo Harmônico Maior (por tríades)

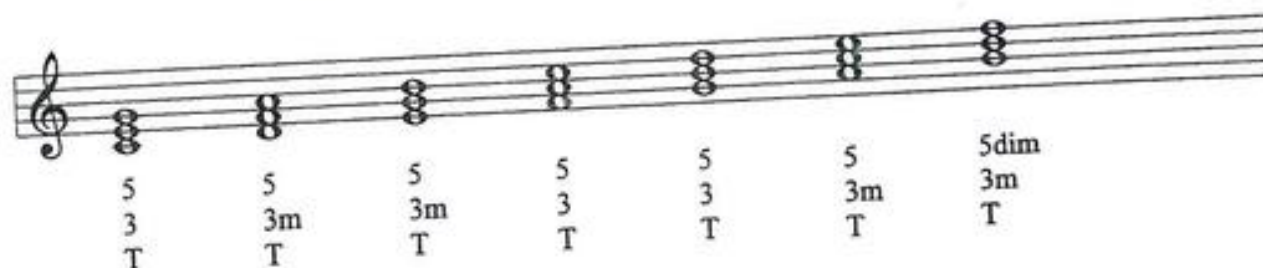
Dada uma escala de C maior :



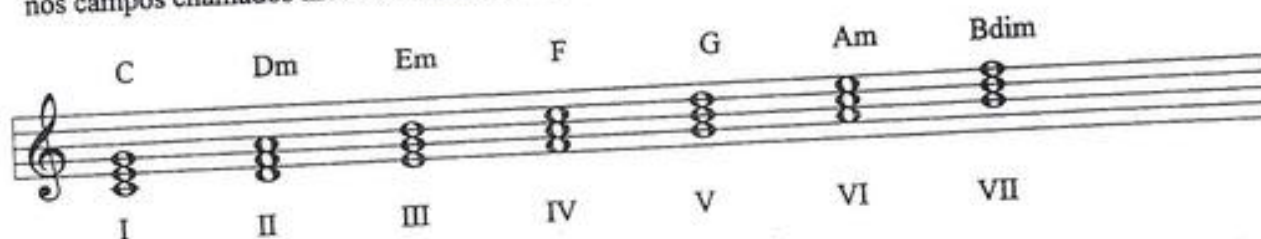
Vamos empilhar, ou seja, vamos fazer uma superposição de 3as :



Empilhando mais uma terça, chegaremos a uma série de tríades :



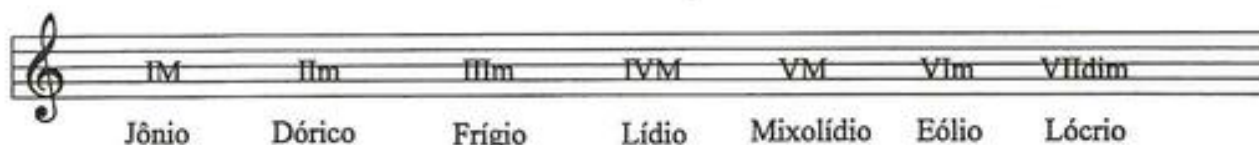
Este conjunto de acordes é chamado de *Campo Harmônico Maior*. Na verdade, o Campo Harmônico representa a "família de acordes" de determinado tom. Repare como só há acordes maiores, menores e diminutos (os acordes aumentados somente aparecerão nos campos chamados menores Harmônicos e Melódicos).




Campo Harmônico Maior (por tríades)

Podemos então concluir que todo Campo Harmônico Maior é constituído de :

Triades Maiores nos graus : I, IV e V
 Triades menores nos graus : II, III e VI
 Apenas uma tríade diminuta no grau VII .



	IM	IIIm	IIIIm	IVM	VM	VIm	VIIIdim
	Jônio	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Eólio	Lócrio

Os Campos Harmônicos são de extrema importância para compreendermos as funções harmônicas (a função de cada acorde dentro de uma harmonia), a questão dos modos, intenções e todo o processo de improvisação.

Lembre-se que o segredo está nos *acordes* e na maneira com a qual iremos utilizar as notas (na forma de escalas, etc.) sobre os mesmos.

Campo Harmônico Maior (por tríades)

Monte os Campos Harmônicos Maiores das seguintes tonalidades :

Ex.: D Maior

D Em F#m G A Bm C#dim

G Maior

E Maior

Eb Maior

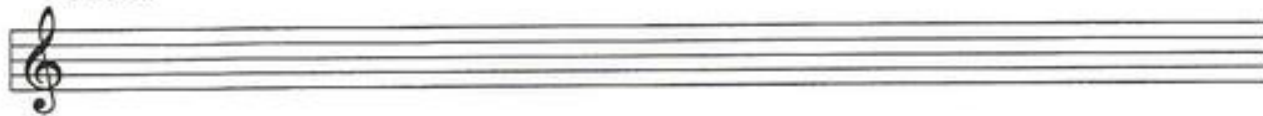
Bb Maior

A Maior

Db Maior

Campo Harmônico Maior (por tríades)

C Maior



F# Maior



F Maior



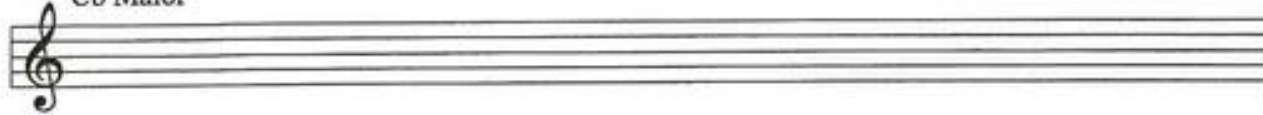
Ab Maior



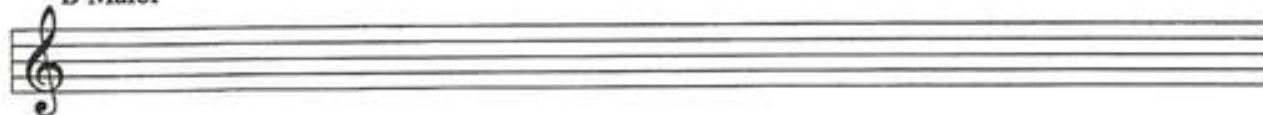
Gb Maior



Cb Maior



B Maior



C# Maior



Campo Harmônico Maior

JÔNIO	DÓRICO	FRÍGIO	LÍDIO	MIXOLÍDIO	EÓLIO	LÓCRIO
C	Dm	Em	F	G	Am	B dim
G	Am	Bm	C	D	Em	F# dim
D	Em	F#m	G	A	Bm	C# dim
A	Bm	C#m	D	E	F#m	G# dim
E	F#m	G#m	A	B	C#m	D# dim
B	C#m	D#m	E	F#	G#m	A# dim
F#	G#m	A#m	B	C#	D#m	E# dim
C#	D#m	E#m	F#	G#	A#m	B# dim
F	Gm	Am	Bb	C	Dm	E dim
Bb	Cm	Dm	Eb	F	Gm	A dim
Eb	Fm	Gm	Ab	Bb	Cm	D dim
Ab	Bbm	Cm	Db	Eb	Fm	G dim
Db	Ebm	Fm	Gb	Ab	Bbm	C dim
Gb	Abm	Bbm	Cb	Db	Ebm	F dim
Cb	Dbm	Ebm	Fb	Gb	Abm	Bb dim

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Teoria Elementar

Artifícios para modificar os valores das notas

Ligadura – Ponto de Aumento - Fermata – Ponto de diminuição

Existem basicamente três maneiras de aumentarmos os valores das notas: através da ligadura, do ponto de aumento (simples, duplos, etc.) e da fermata, e uma maneira de diminuirmos seus valores: através do ponto de diminuição.

1) Ligadura

Ligadura é um sinal de forma semicircular que se coloca acima ou abaixo das figuras de notas, somando as suas durações.



As pausas não devem ser ligadas.

Existem três tipos de ligaduras:

- a) **Ligadura de valor** – indica a união de dois ou mais valores da mesma altura e mesmo nome. Só a primeira nota é emitida, sendo que a seguinte constitui uma prolongação da primeira.



- b) **Ligadura de portamento** – quando a ligadura aparece sobre duas notas de nomes diferentes, indicando que a primeira nota deve ser bem ligada e levemente acentuada e a segunda levemente destacada.

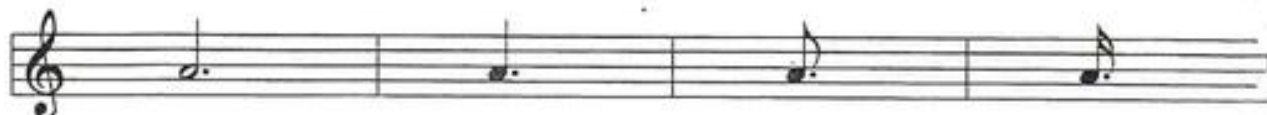


- c) **Ligadura de fraseado** – quando esta aparece acima ou abaixo de três ou mais notas, indicando que a primeira nota de cada desenho ligado deve ser levemente acentuada e a última levemente destacada.



2) Ponto de Aumento

Ponto de aumento é um ponto colocado à direita de uma figura de nota ou de pausa.



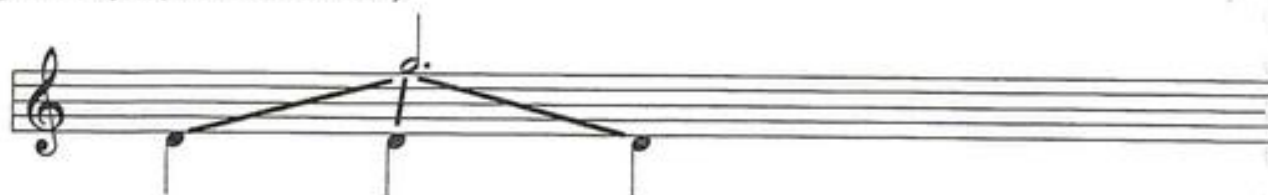
O valor do ponto de aumento é a metade do valor da nota.



A nota sem ponto de aumento é um **valor simples**, que se subdivide em duas notas menores e de igual duração (subdivisão binária).



A nota pontuada é um **valor composto**, que se subdivide em três notas menores e de igual duração (subdivisão ternária).



Duplo ponto de aumento - havendo dois pontos à direita da nota, o segundo vale a metade do primeiro e um quarto do valor desta.

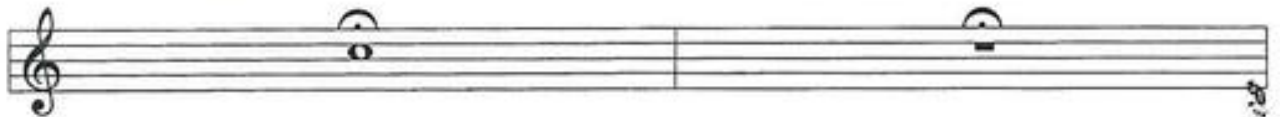


Tripla ponto de aumento - havendo três pontos à direita da nota, o terceiro vale a metade do segundo e um oitavo do valor desta.



3) Fermata

Fermata ou coroa é um sinal que se escreve sobre a nota ou a pausa, indicando uma duração indeterminada do valor em que se encontra.



4) Ponto de diminuição ou staccato

Ponto de diminuição é um ponto colocado acima ou abaixo de uma figura de nota. Não é utilizado nas pausas.

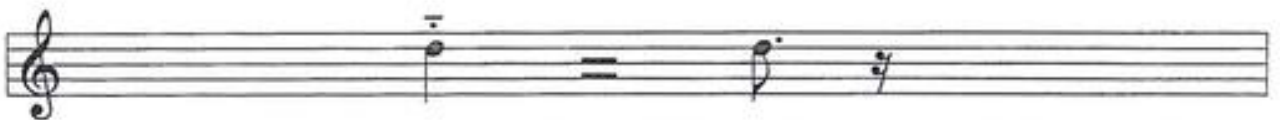


Existem três tipos de staccatos:

- a) **staccato simples** – indicado com um ponto acima ou abaixo da nota. Na sua execução tira-se metade do valor da nota, substituindo-se a outra metade por uma pausa equivalente.



- b) **staccato portato ou doce destacado** – indicado com um ponto acima ou abaixo da nota acompanhado de um traço. Na sua execução tira-se um quarto do valor da nota, substituindo-se o restante por uma pausa equivalente.



- c) **staccato martelato** – indicado com um sinal parecido com uma acentuação acima ou abaixo da nota. Na sua execução tira-se três quartos do valor da nota, substituindo-se o restante por uma pausa equivalente.



Compassos

Compasso é uma reunião de tempos. Na escrita musical aparece como dois números sobrepostos ou como letras. Esses números ou letras são chamados de **fórmulas de compasso**.

Exemplo:

4, 3, 2, C, etc.
4 8 4

O número superior (numerador) indica a quantidade de tempos que deve ser contido em cada compasso.

O número inferior (denominador) indica a figura que deve formar um tempo do compasso.

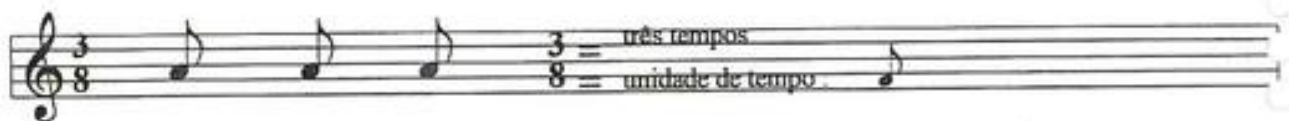
Unidade de tempo

Unidade de tempo é a figura que representa um tempo do compasso.

Cada figura musical possui um número que a representa na parte inferior da fórmula de compasso:



Nas fórmulas de compasso simples, a unidade de tempo é indicada pelo número da parte inferior do compasso (denominador).



Exercícios

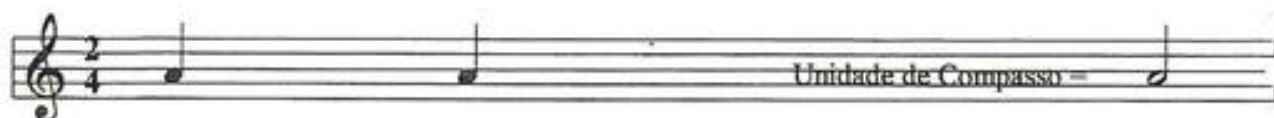
Exercício 1 : Escreva ao lado de cada figura o número que a representa na fórmula de compasso:

EX.:

Exercício 2: Dadas as seguintes unidades de tempo, desenhe as figuras que as representam:

Unidade de compasso

Unidade de compasso é a figura que representa o compasso inteiro (a soma de todos os tempos do compasso).



Tipos de compassos

Os compassos podem ser:

- 1) **Simples** – são aqueles que têm por unidade de tempo um valor simples, resultando numa subdivisão binária em cada tempo.
São indicados na parte superior pelos números 2,3 e 4.

Exemplo:



- 2) **Compostos** – são aqueles que têm por unidade de tempo um valor pontuado, resultando numa subdivisão ternária em cada tempo.
São indicadas na parte superior pelos números (6,9 e 12).

Exemplo:



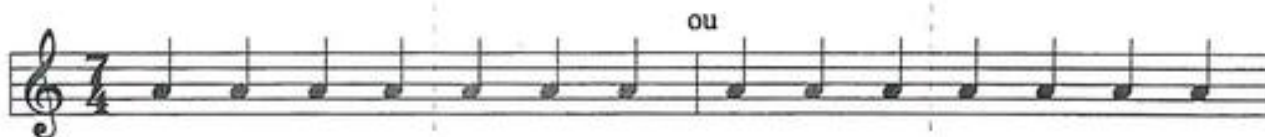
3) Mistos:

- a) **Simples** - são aqueles que têm na parte superior do compasso os números 5 e 7.
- b) **Compostos**- são aqueles que têm na parte superior do compasso os números 15 e 21.

Os compassos mistos que possuem como numerador os números 5 e 15 são chamados de **compassos quinários** e podem ser pensados como uma reunião dos compassos ternário e binário ou vice-versa.



Os compassos mistos que possuem como numerador os números 7 e 21 são chamados de **compassos setenários** e podem ser pensados como uma reunião dos compassos quaternário e ternário ou vice-versa.



Figuras Primitivas

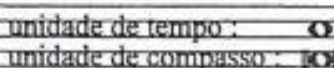
Existem algumas figuras que caíram em desuso com o passar do tempo. São elas:

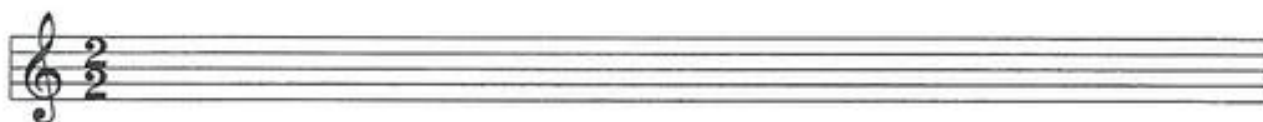
MÁXIMA	LONGA	BREVE	QUARTIFUSA

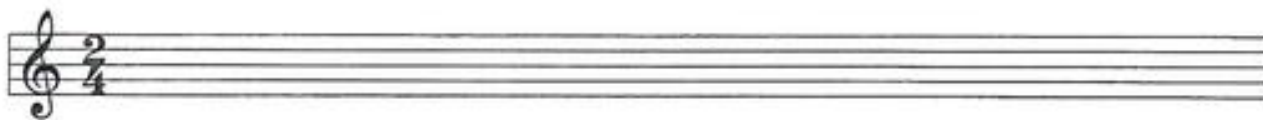
- ✓ A máxima vale duas longas;
- ✓ A longa vale duas breves;
- ✓ A breve vale duas semibreves;
- ✓ A quartifusa vale a metade da semifusa.

Exercícios

Escreva a unidade de tempo e a unidade de compasso :





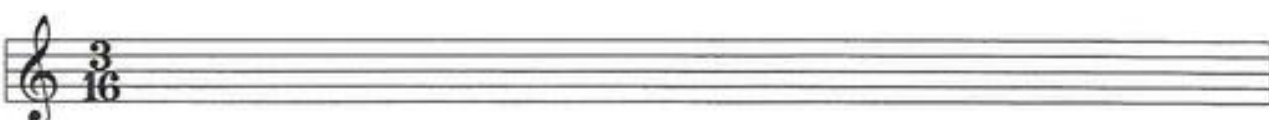
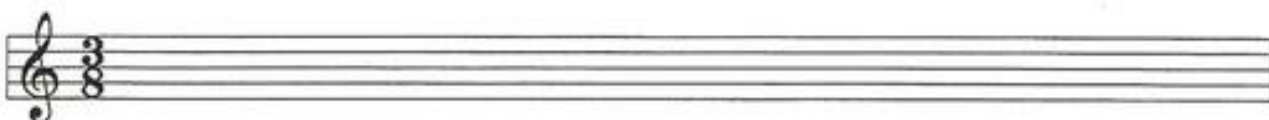
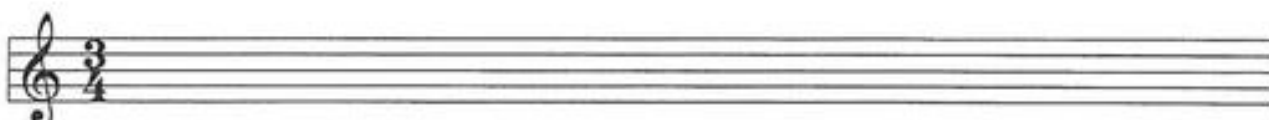
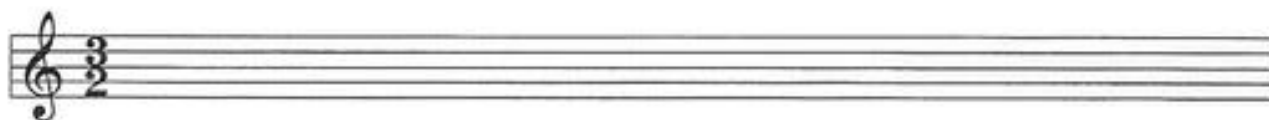
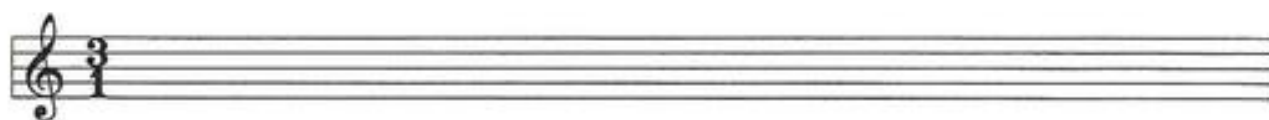




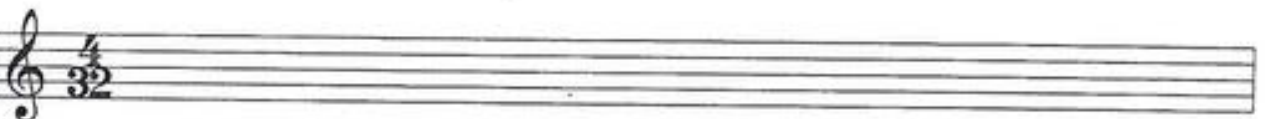
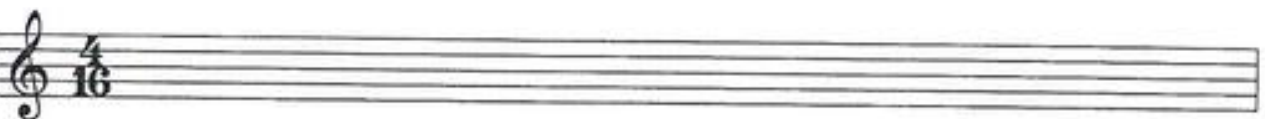
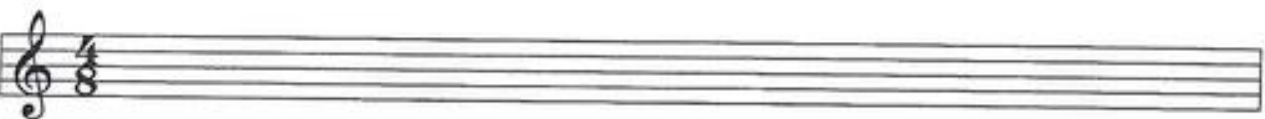
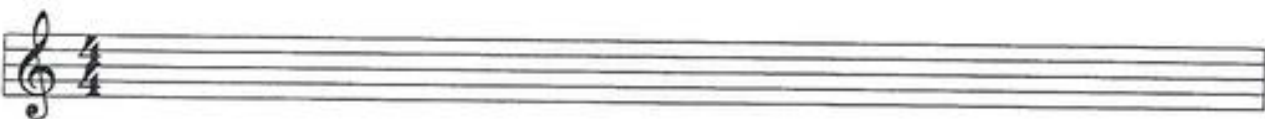




Exercícios



Exercícios

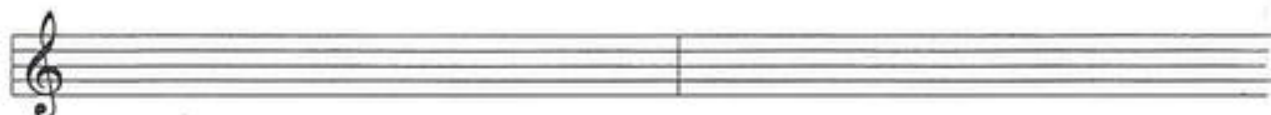


© Copyright 1997 by Wanderson Bersani e Luis Castro - Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem a permissão expressa e escrita do titular dos direitos autorais.

Linhas divisórias e sinais de repetição

Linhas divisórias são as linhas que atravessam perpendicularmente o pentagrama, separando as proporções estabelecidas pela fórmula de compasso. São elas:

- ✓ **Barra de compasso ou travessão** – linha vertical que separa os compassos.



- ✓ **Barra dupla** - usada para separar seções da música.



- ✓ **Barra final** - utilizada na conclusão da música.



- ✓ **Barra de repetição** – indica a repetição de um ou mais compassos.



A repetição de notas ou compassos pode ser abreviada através dos **sinais de repetição**.

Quando são compassos que se repetem, utilizamos as seguintes abreviações:

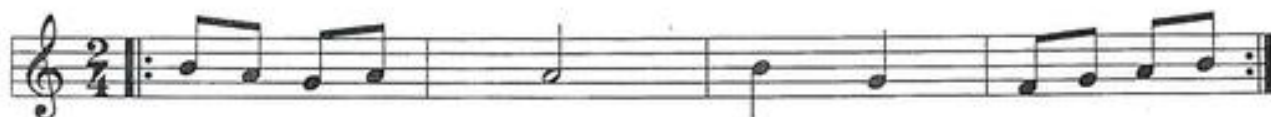
- 1) Se o mesmo compasso se repete uma ou mais vezes:



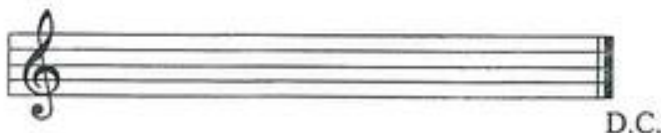
- 2) Se os compassos se repetem de dois em dois:



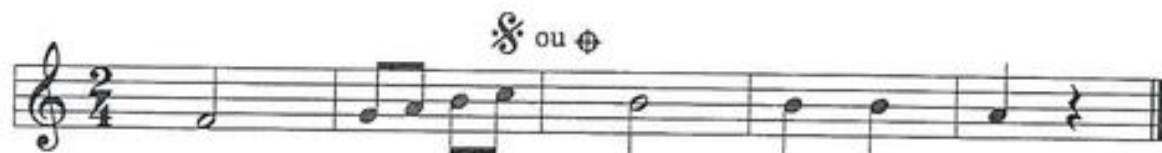
- 3) Quando são muitos os compassos que se repetem, enquadram-se os mesmos entre as barras de repetição (chamada aqui de Ritornello)



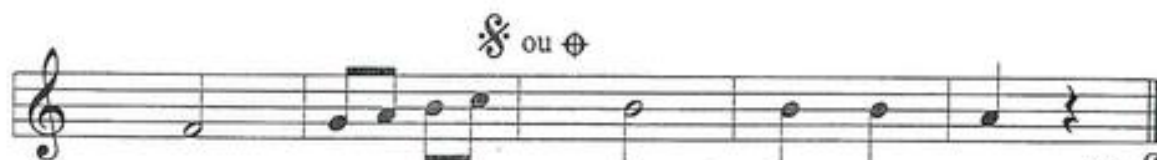
- 4) Quando um trecho deve ser repetido desde o começo, coloca-se no final a barra de repetição ou a expressão "Da capo" (= do começo) abreviada D.C.



- 5) Quando a repetição deve partir de outro lugar que não o começo, coloca-se nesse ponto os seguintes sinais:



E escreve-se no fim do trecho "dal segno" (= do sinal)



dal ou
dal ou
dal segno

- 6) Quando a repetição deve partir do início do trecho ("Da capo") ou de um outro ponto qualquer ("dal segno"), mas não é integral, escreve-se, no lugar onde ela termina, FINE.

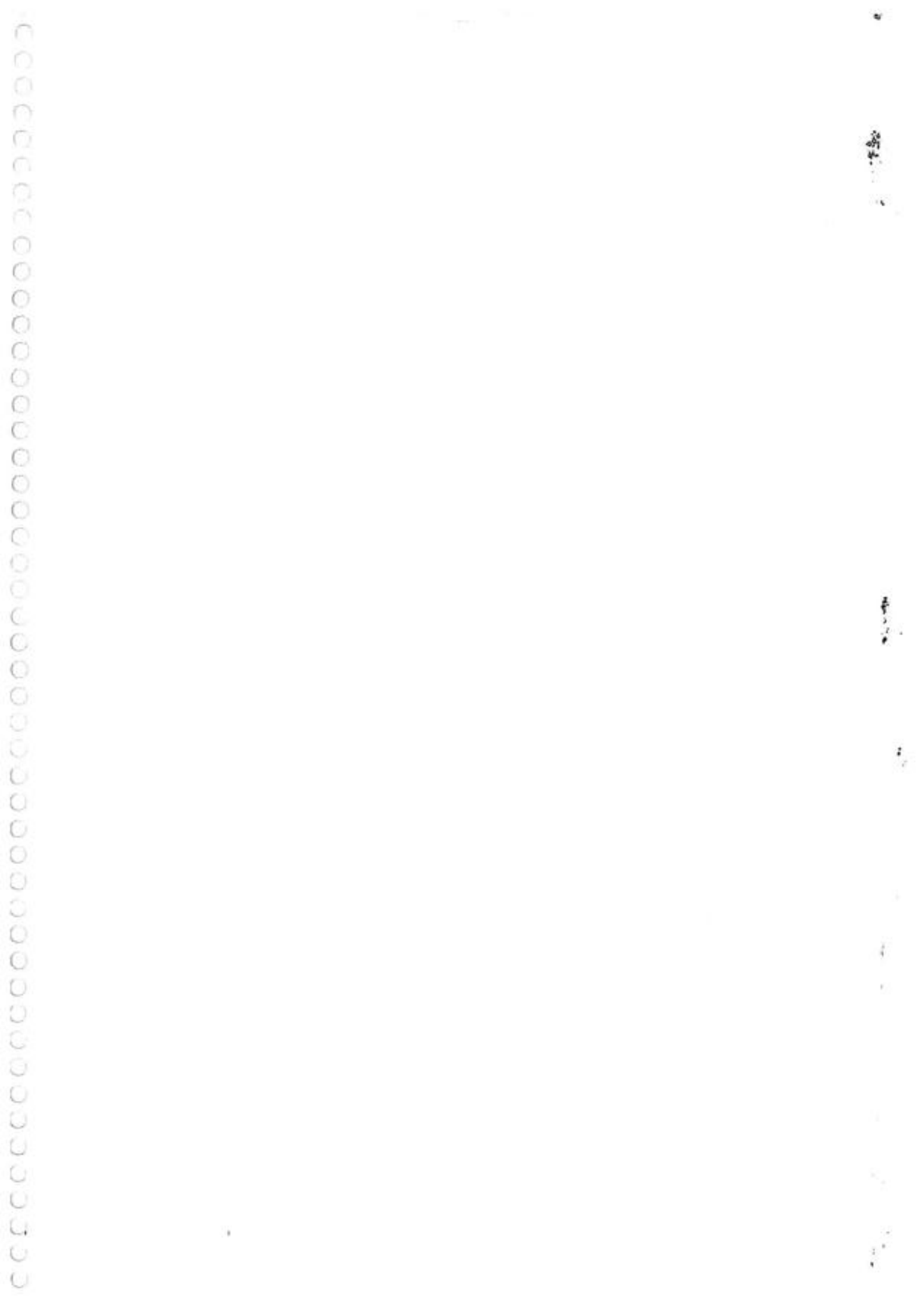
Indica-se então a repetição por "Da capo al fine" ou "dal segno al fine", conforme o caso.



IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Leitura





①

②



③

④

⑤

By Wanderson Bersani / Márcio Okayama
Todos os direitos reservados - IG&T

⑥

⑦

⑧



9

10

By Wanderson Bersani / Márcio Okayama
Todos os direitos reservados - IG&T

Dueto

Henry Purcell

guit. 1

guit. 2

The musical score is written for two guitars, labeled 'guit. 1' and 'guit. 2'. It consists of five systems of two staves each. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The first system shows the beginning of the piece with a treble clef and a key signature of one sharp. The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, and rests. The piece concludes with a double bar line at the end of the fifth system.



Sonata

W. A. Mozart

The musical score is presented in six systems, each with a treble and bass staff. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 4/4. The score includes various musical notations such as notes, rests, and slurs. Chord symbols (C, F, G7) are placed above the bass staff. Performance markings include repeat signs (//), a 'Fine' marking, and 'D.C. al Fine' (Da Capo al Fine).

System 1: Treble staff has a whole note C4, followed by a half note G4, a quarter note A4, and a quarter note Bb4. Bass staff has a whole note C4, followed by a whole note G7, and a whole note C4.

System 2: Treble staff has a whole note F4, followed by a half note C5, a quarter note G5, and a quarter note A5. Bass staff has a whole note F4, followed by a whole note C4, a whole note G7, and a whole note C4.

System 3: Treble staff has a sixteenth-note ascending scale starting on F4. Bass staff has a whole note F4, followed by a whole note C4, and two whole notes with repeat signs (//).

System 4: Treble staff has a sixteenth-note ascending scale starting on G4. Bass staff has a whole note G7, followed by a whole note C4, and a whole note with a repeat sign (//). The system ends with a 'Fine' marking.

System 5: Treble staff has a sixteenth-note ascending scale starting on F4. Bass staff has a whole note F4, followed by a whole note F4, a whole note C4, and a whole note C4.

System 6: Treble staff has a sixteenth-note ascending scale starting on G4. Bass staff has a whole note G7, followed by a whole note G7, a whole note C4, and a whole note with a repeat sign (//). The system ends with 'D.C. al Fine'.



Musette

J. S. Bach

guit.1

guit.2

Estudo em G Maior

Autoria : Wanderson Bersani

The musical score is written for guitar in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of four systems of music. Each system includes a treble clef staff with a melodic line and a guitar staff with fret numbers for the strings (T, A, B). The piece concludes with a double bar line and a 2/4 time signature.



© Copyright 1997 by Wanderson Bersani - Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem a permissão expressa e escrita do titular dos direitos autorais.

2

T
A
B

5 7 5 4 7 5 4 7 6 7 4

T
A
B

8 7 5 7 5 4 7 5 4 5 7 10 8 7 10 8 7 8 10 8 7 5 7 5 4 7

T
A
B

7 5 4 5 6 4 3 4 5 3 2 3 3 3 4 5

T
A
B

3 7 5 5 4 7 8 7 10 2 2 3 0

Espaço reservado para ditados rítmicos, melódicos e exercícios de percepção em geral :

